



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
SOCIAIS E DA NATUREZA – PPGEN**

HERMES VIEIRA DOS SANTOS

**ARTE E GEOGRAFIA: FORMAÇÃO ON-LINE PARA PROFESSORES
DA EJA – UMA EXPERIÊNCIA COM A FERRAMENTA MOOC
(*Massive Open Online Course*)**

Londrina

2022

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
SOCIAIS E DA NATUREZA - PPGEN

HERMES VIEIRA DOS SANTOS

**ARTE E GEOGRAFIA: FORMAÇÃO ON-LINE PARA PROFESSORES
DA EJA – UMA EXPERIÊNCIA COM A FERRAMENTA MOOC
(Massive Open Online Course)**

**ART AND GEOGRAPHY: ONLINE TRAINING FOR EJA TEACHERS – AN
EXPERIENCE WITH THE MOOC TOOL (Massive Open Online Course)**

Produto Educacional apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre em Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal doParaná.

Área de Concentração: Ensino, Ciências e Novas Tecnologias.

Linha de Pesquisa: Fundamentos e Metodologias para o Ensino de Ciências Humanas.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Marilu Martens Oliveira

Londrina

2022



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença



**Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Londrina**



HERMES VIEIRA DOS SANTOS

COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE GEOGRAFIA: FORMAÇÃO ON-LINE PARA PROFESSORES DA EJA - ANOS INICIAIS

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre Em Ensino De Ciências Humanas, Sociais E Da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Área de concentração: Ensino, Ciências E Novas Tecnologias.

Data de aprovação: 28 de Abril de 2023

Marilu Martens Oliveira, - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dra. Francielle Pereira Nascimento, Doutorado - Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Roberto Bondarik, - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de Defesa em 01/05/2023.

Disponível em: <https://www.revistaprosaveroearte.com/ariano-suassuna-poemas/>



SUMÁRIO

DESCRIÇÃO	5
1. APRESENTAÇÃO	6
2. O CURSO	7
3. PRIMEIRAS PALAVRAS	10
4. MATERIAIS DE ESTUDO	11
5. ROTEIRO DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO	11
6. AS UNIDADES DE ESTUDO	12
6.1 <i>CONTEÚDOS DA UNIDADE 1</i>	12
6.2 <i>CONTEÚDOS DA UNIDADE 2</i>	12
6.3 <i>CONTEÚDOS DA UNIDADE 3</i>	25
6.4 <i>CONTEÚDOS DA UNIDADE 4</i>	32
6.5 <i>CONTEÚDOS DA UNIDADE 5</i>	38
6.6 <i>CONTEÚDOS DA UNIDADE 6</i>	45
6.7 <i>CONTEÚDOS DA UNIDADE 7</i>	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS	61

**FORMAÇÃO ON-LINE PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

Área de Concentração: Ciências Humanas

Mestrando: Hermes Vieira dos Santos.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marilu Martens Oliveira.

Tema: Com arte também se aprende Geografia.

Título da Pesquisa: **Com arte também se aprende: o ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais.**

Enfoque: Geografia Social - Interação do Homem x Espaço x Meio e Migrações internas brasileiras no sertão nordestino.

Suporte Tecnológico: Ambiente Virtual de Aprendizagem - MOOC (*Massive Open Online Course*), hospedado no portal POCA – Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

Total de horas aulas: 10 horas.

Cidade: Londrina, Paraná

1. APRESENTAÇÃO

Saudações, queridos leitores!

É com imensa alegria que compartilhamos com vocês os frutos desta ousada pesquisa. A princípio, cabe aqui entalzar, o que se pretende com este *produto educacional* é evidenciar algumas das possíveis capilaridades do uso das artes como estratégias didáticas-metodológicas para o ensino de outras ciências, especificamente, no tocante, às ciências geográficas.

O objeto em questão, apresentado neste documento, consiste em um curso on-line para a formação de professores regentes na modalidade da educação de jovens e adultos (EJA) – anos iniciais do Ensino Fundamental. Destarte, é possível afimar com alguma margem de segurança que este curso poderá ainda startar¹ inimagináveis alternativas, com as mais diversas temáticas nas mais variadas áreas do conhecimento, sejam elas da Geografia ou não.

O fator de inovação deste produto educacional consiste na apresentação e uso do conceito interartes², o que enriquece e amplia tais estudos. Esta proposta trabalha com os seguintes meios: análises das obras artístico-literárias a partir do seu enfoque migratório geográfico, tais como: Os retirantes (Candido Portinari), A triste partida (Patativa do Assaré), Os operários (Tarsila do Amaral), Asa branca (Luís Gonzaga) e Morte e vida severina: auto de Natal (João Cabral de Melo Neto).

Esclarecemos que o curso se encontra na plataforma POCA (portal de cursos on-line da Universidade Federal de São Carlos. Para inscrever-se, é necessário um cadastro no referido portal e uma conta de e-mail de qualquer provedor. Convém também destacar que este produto utilizou a tecnologia MOOC, sigla do inglês que significa: massive open line course, traduzida para o português, como: “curso on-line aberto e massivo”. O grande salto qualitativo do uso desta ferramenta é a sua capacidade de ofertar massivas quantidades de conteúdos, com acesso ilimitado e simultâneo

Por fim, almejamos sucesso aos incritos e que este curso somatize ao empenho e ao desejo do professor em sempre buscar novas ferramentas significativas para o efetivo processo crítico de ensino e aprendizagem.

¹ Startar: neologismo derivado do verbo inglês *to start* o qual significa **começar, iniciar**.

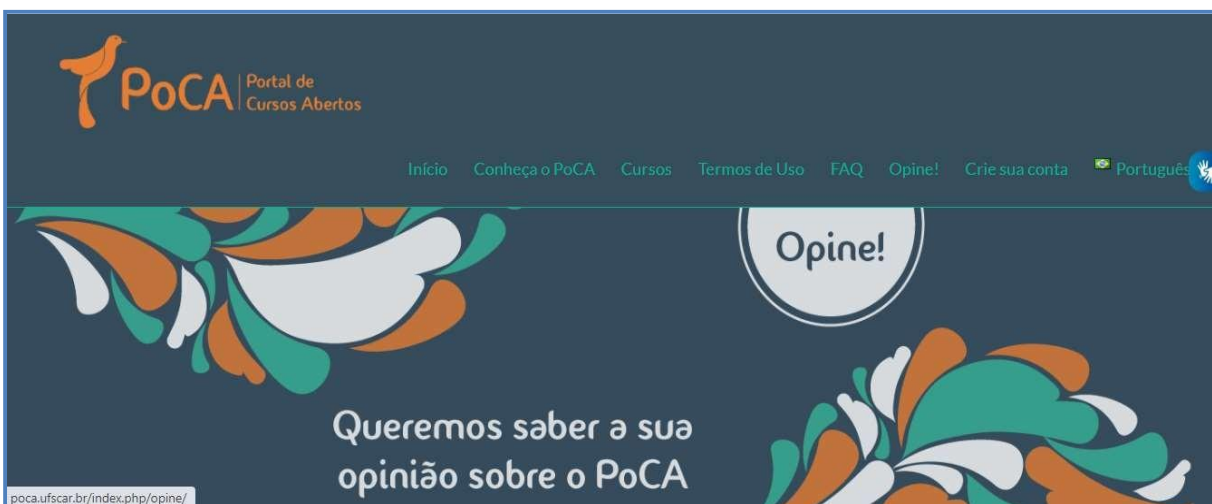
² Diálogos e atravessamentos entre as artes.

2. O CURSO

Este curso foi pensando para atender uma considerável parcela de professores que não dispõem de carga horária para estudos presenciais. A flexibilidade e a possibilidade de gerenciamento de suas próprias rotinas e local de estudo são determinantes no momento da escolha para uma efetiva formação continuada.

O Portal de Cursos Abertos (PoCA) é uma plataforma de cursos a distância, abertos e gratuitos, ofertado pela Secretaria de Educação a distância da UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos (SEaD-UFSCar) e registrado na Pró-Reitoria de Extensão da renomada Universidade. O ambiente onde o curso está hospedado é calcado nas experiências ofertadas pelas salas virtuais do Moodle, podendo ser acessado por qualquer computador ou celular conectado à Internet.

Figura 1 – O portal de Cursos Abertos – PoCA, disponível em: <https://poca.ufscar.br/>.

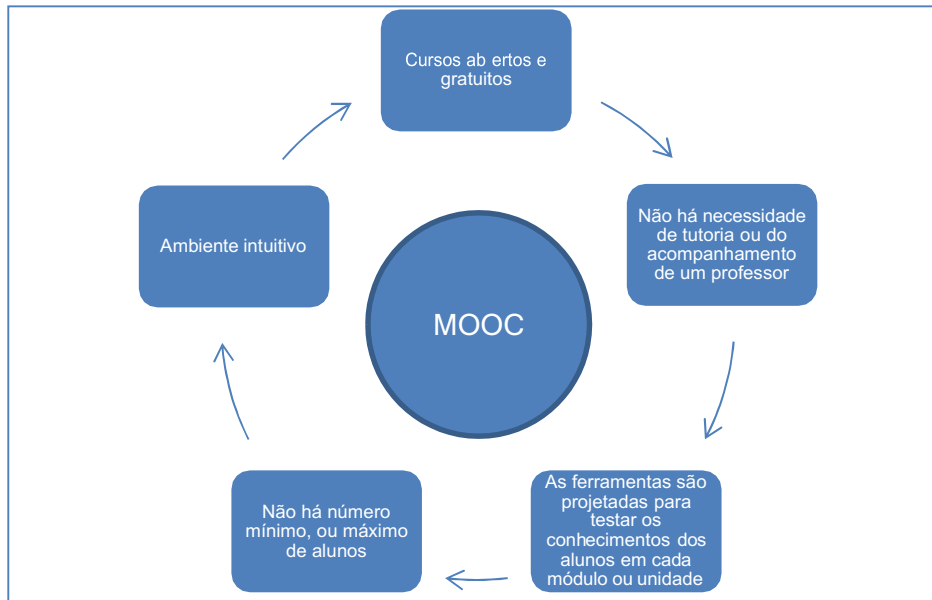


Assim, o destaque para este curso fica por conta do ambiente virtual de aprendizagem pautado no formato MOOC. Cada unidade foi pensada para proporcionar momentos de reflexão e criticidade em relação aos conteúdos.

Ao final, haverá um formulário avaliativo que também permitirá um feedback dos cursistas para os desenvolvedores. O certificado de conclusão será emitido automaticamente pela plataforma, com a validação da UFSCAR.

Vejamos no organograma abaixo, algumas características desta ferramenta:

Figura 2 – As possibilidades MOOC



Fonte: Do autor (2022)


Figura 3 – Ambiente Moodle desenvolvido no formato MOOC - disponível em: <https://poca.ufscar.br/>.


Ao clicar no *link* do curso, são apresentados os desenvolvedores, uma breve descrição, resumo com os objetivos e as unidades que são ofertadas.

Figura 4: Desenvolvedores - disponível em: <https://cursos.poca.ufscar.br/course/>



Figura 5: Resumo descritivo - disponível em: <https://cursos.poca.ufscar.br/course/>


 **Descrição do curso**

 10h

Certificado

Este curso busca capacitar professores em EJA, por meio do estudo de canções e obras de arte, contemplando as múltiplas interpretações nos mais diversos estudos do campo da paisagem, das transformações que ela passa, das questões climáticas e ainda das questões territoriais, buscando ressignificar o ensino de geografia frente às novas demandas da BNCC.

Figura 6: Objetivos- disponível em: <https://cursos.poca.ufscar.br/course/>

 **Objetivos**




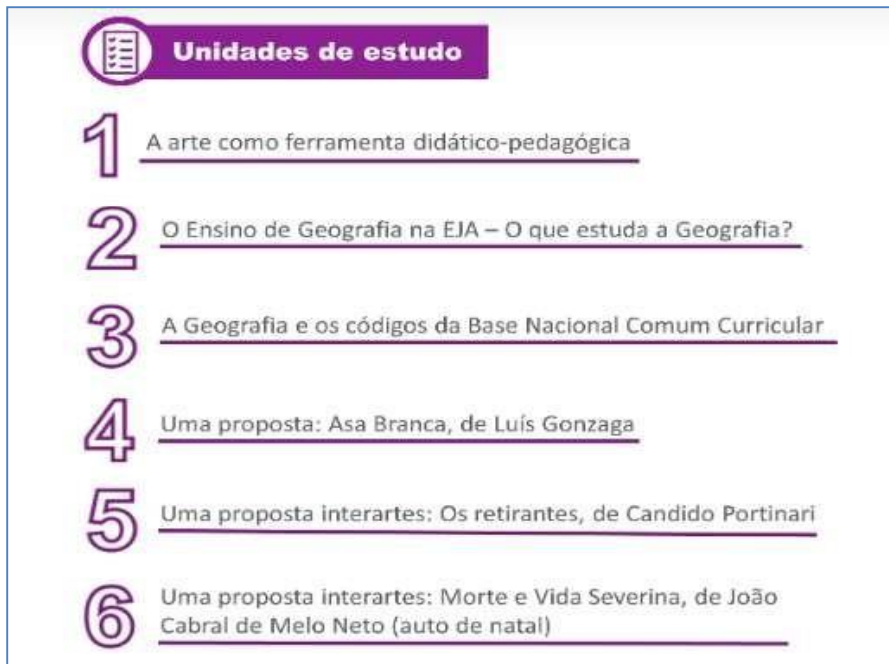
-  Conhecer possibilidades de uso de canções e obras de arte no ensino de Geografia.
-  Ressignificar o ensino de geografia frente às novas demandas da BNCC.
-  Aplicar propostas enriquecedoras em sala de aula.

Figura 7: Unidades de estudo. Disponível em: <https://cursos.poca.ufscar.br/course/>



3. Primeiras palavras

Prezados participantes,

Sejam bem-vindos ao Curso Aberto Com Arte também se aprende: o ensino de Geografia na EJA!

Acessem o *Guia do Curso* para obter informações importantes sobre o desenvolvimento dos trabalhos e a certificação.

Ao final deste curso, esperamos que você tenha subsídios para enriquecer sua prática em sala de aula, ressignificando o ensino de Geografia frente às novas demandas da BNCC e tendo a integração com arte como instrumento fundamental.

Desejamos a vocês um ótimo estudo!



Afetuosamente,

Prof. Hermes e Profa. Marilu

4. Materiais de estudo

Os materiais estão no formato de apresentação e, por isso, será necessário fazer o *download* do arquivo.

Figura 8: Materiais para estudo (unidades) - disponível em: <https://poca.ufscar.br/>

 Unidade 1. A Arte como ferramenta didático-pedagógica Ver
 Unidade 2. O Ensino de Geografia na EJA – O que estuda a Geografia? Ver
 Unidade 3. A Geografia e os códigos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Ver
 Unidade 4. Uma proposta: Asa Branca, de Luís Gonzaga Ver
 Unidade 5. Uma proposta interartes: Os retirantes, de Candido Portinari Ver
 Unidade 6. Uma proposta interartes: Morte e Vida Severina, João Cabral de Melo Neto (auto de natal) Ver

5. Roteiro de desenvolvimento do Curso

Na primeira unidade serão apresentadas algumas estratégias com obras do campo artístico (aqui incluindo-se a literatura: arte da palavra). Já neste primeiro contato, é possível encontrar, uma trilha de elementos geográficos, que, por sua vez, são produtos da existência humana e suas interações com o meio.

As experiências humanas, refletidas pelos sentimentos inerentes às suas ações, reverberam na literatura, na música, nas pinturas, fazendo disso adubo fértil para as sementes do pensamento geográfico social.

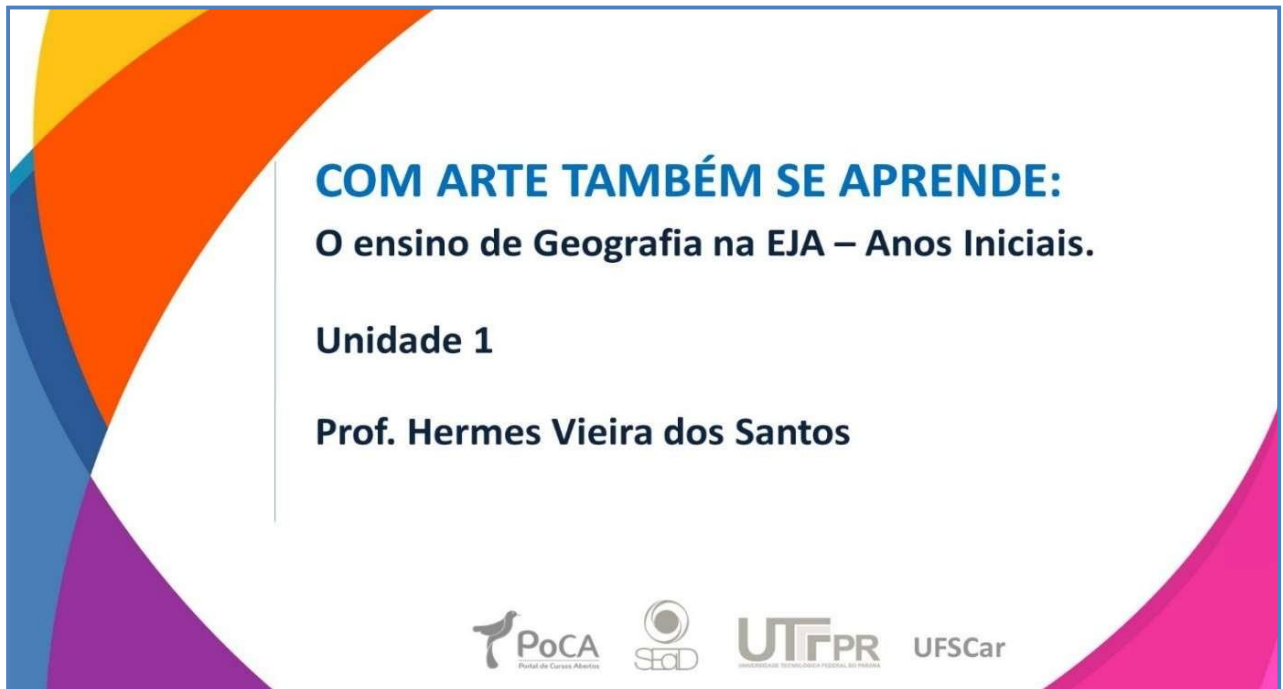
Cabe ainda destacar que o podcast³, disponibilizado em cada unidade, fará uma breve introdução da unidade que se inicia.

³ Podcast é um conteúdo em áudio, disponibilizado por meio de um arquivo ou *streaming*.

6. As unidades de estudo

A seguir, detalharemos os conteúdos a serem explorados.

6.1 Conteúdos da unidade 1



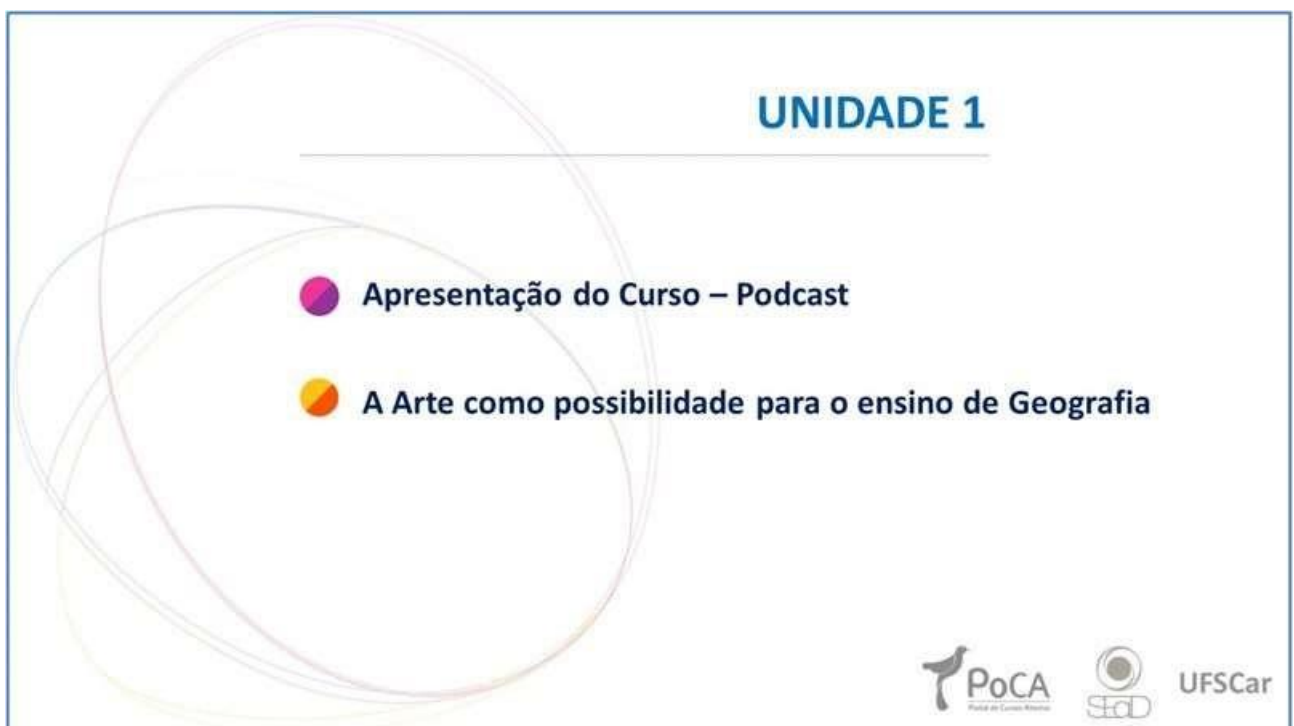
COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE:
O ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais.

Unidade 1

Prof. Hermes Vieira dos Santos

PoCA Portal de Cursos Abertos SED UTPR UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ UFSCar

Fonte: Elaboração do autor (2022)




UNIDADE 1

- Apresentação do Curso – Podcast
- A Arte como possibilidade para o ensino de Geografia

PoCA Portal de Cursos Abertos SED UFSCar


Fonte: Elaboração do autor (2022)




APRESENTAÇÃO



Áudio disponível no modo
apresentação de slides




Fonte: Elaboração do autor (2022)




A ARTE COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

[...] a arte é uma obra aberta, a interpretação e o significado a depender de cada indivíduo, no tempo e no espaço. Dependendo do grau de desenvolvimento e sensibilidade de cada indivíduo, a arte possibilita aflorar os nossos mais íntimos sentimentos.

Gouveia, (2007, p. 3)

Figura 1. Os Retirantes- Cândido Portinari- 1944- Óleo s/ Tela. 190 x180 cm
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand.



Fonte: <https://arteartistas.com.br/oeitirantescandidoportinari/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A arte como instrumento didático

[...] Além de dominar conteúdos, é importante que o professor desenvolva a capacidade de utilizá-los como instrumentos para desvendar e compreender a realidade do mundo, dando sentido e significado à aprendizagem. À medida que os conteúdos deixam de ser fins em si mesmos e passam a ser meios para a interação com a realidade, fornecem ao aluno os instrumentos para que possa construir uma visão articulada, organizada e crítica do mundo.

(PONTUSCHKA *et al.*, 2009, p. 97)

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Figura 5. Caatinga no sertão



Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/ser%C3%A7aqui%C3%A9-caatinga-sert%C3%A3o-1718123/>

VIDAS SECAS NOS TRAZ UMA ÓTIMA CONEXÃO COM O TEMA MIGRAÇÃO. CLIQUE NA IMAGEM ABAIXO E ASSISTA AO VÍDEO



Olhar através das frestas

A Arte permite à Geografia um olhar bem mais amplo quando o assunto é imagem. Confere a esse recurso a capacidade de reflexão sobre os fatos que levaram o artista a produzi-lo. O contexto, o enredo, a trilha sonora e a paisagem são gatilhos didáticos para a imersão do estudante no conteúdo ministrado. Não há estudo da paisagem, sem imagem; e não há imagem sem artista.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

UM UNIVERSO SIMBÓLICO RICO PARA A GEOGRAFIA

A Arte permite ao homem atribuir sentidos ao lugar no qual vive.

A Geografia entende que o lugar onde se vive é um espaço de sentimentos, de pertencimento, de relações sociais e emocionais que se constroem a todo tempo.

Sem chuva na terra
Descamba janeiro,
Depois fevereiro
E o mesmo verão.
Entonce o roceiro
Pensando consigo,
Diz: "Isso é castigo!
Não chove mais não!"

Que é o mês preferido
Do santo querido.
Senhor São José.
Mas nada de chuva!
Tá tudo sem jeito,
Lhe foge do peito
O resto da fé.

Seguir outra tria,
Chamando a família
Começa a dizer:
"Eu vendo meu burro,
Meu jegue e o cavalo,
Nós vamos a São Paulo
Viver ou morrer."

Fonte: (ASSARE, 2022. p. 9).

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Referências

- ASSARÉ, 2022. Disponível em : <https://www.letas.mus.br/luiz-gonzaga/82378/>. Acesso em 9 ago. 2022.
- GONZAGA, Luiz. A triste partida. Disponível em : <https://www.letas.mus.br/luiz-gonzaga/82378/>. Acesso 9 ago. 2022.
- GOUVEIA, Iraní Braz; SALES, Zeide Rodrigues Silva de; DIDIER, Maria Thereza. As artes plásticas na sala de aula. Universidade Federal de Pernambuco -UFPE. Caderno de Conclusão do Curso de Pedagogia, V.2 . 2005.2 - 2006.1 - 2006.2 - 2007.1
- PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei . A Formação Docente e o Ensino Superior. In: PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei . Para Ensinar e Aprender Geografia. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 383.
- RODRIGUES, Guilherme. Vidas Secas Animação. YouTube, 9 de maio de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/PXh8kmDjt2A>. Acesso em: 10. AGO. 2022.


Sites de imagens

- ANCHOR. <https://anchor.fm/>
- GIPHY. <https://giphy.com/>
- GOOGLE IMAGENS. <https://images.google.com.br/>
- YOUTUBE.COM. <https://www.youtube.com/>
- PIXABAY. <https://pixabay.com/pt/>



UFSCar

Fonte: Elaboração do autor (2022)




Material didático produzido por:



HERMES VIEIRADOS SANTOS
hermesvsantos@gmail.com, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.

Sob orientação de:

MARILU MARTENS OLIVEIRA
marilu@utfpr.edu.br, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.



A não ser que indicado ao contrário, o material **COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE: o ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais (Unidade 1)** de Hermes Vieira dos Santos, disponível no Portal de Cursos Abertos da UFSCar- PoCA, está licenciado com uma licença <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>.

  **UFSCar**

Fonte: Elaboração do autor (2022)


Na segunda unidade serão apresentados ao cursista alguns conceitos que fazem parte do universo da Geografia, estando estes conectados aos códigos da Base Nacional Comum (BNCC) que nos propomos a trabalhar.

Ficam evidentes, nesta unidade, os traços da Geografia social, área esta que envolve os estudos das migrações internas brasileiras. Esse foi o conteúdo balizador para as estratégias com os elementos artísticos escolhidos.

Para uma melhor experiência dos cursistas, ainda que, para alguns estudiosos, tais conceitos já estejam superados, buscamos apresentar diferenciações sobre os tipos de migrações, sobre o objeto de estudo da Geografia e sobre a paisagem do ponto de vista das transformações sociais.

Observem também alguns conceitos próprios dos estudos literários, como a intertextualidade, aqui apresentada como recurso didático-metodológico para o ensino das ciências geográficas.

6.2 Conteúdos da unidade 2




COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE:
O ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais.

Unidade 2

Prof. Hermes Vieira dos Santos

PoCA SED UTFPR UFSCar

Fonte: Elaboração do autor (2022)




UNIDADE 2


- **Compreender Conceitos de Migração da Geografia**
- **Apresentar a Arte como suporte didático-metodológico**

PoCA SED UFSCar



Fonte: Elaboração do autor (2022)




Apresentação da Unidade



Áudio disponível no modo
apresentação de slides

Fonte: Elaboração do autor (2022)




AFINAL, O QUE ESTUDA A GEOGRAFIA?

A geografia que o aluno estuda deve permitir que ele se perceba como participante do espaço que estuda, onde os fenômenos que ali ocorrem são resultados da vida e do trabalho dos homens e estão inseridos num processo de desenvolvimento. Não é aquela geografia que mostra um panorama da terra e do homem, fazendo uma catalogação enciclopédica e artificial, em que o espaço considerado e ensinado é fracionado e parcial, e onde o aluno é um ser neutro, sem vida, sem cultura e sem história.

(CALLAI, 2003, p. 58)

Em outras palavras, o objeto de estudo da Geografia é o espaço geográfico produzido pela interação de homem x meio.

Figura 1. Air Quality GIF



Fonte: <https://gifer.com/en/1CrA>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

AS MÚLTIPLAS GEOGRAFIAS

Dentro da Geografia humana nos deparamos com os estudos dos movimentos migratórios. O que será que esses movimentos estudam? Primeiramente vamos aprender a diferenciar os termos: **IMIGRAÇÃO, MIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO.**

Figura 2. Brazil Nordeste GIF



Fonte: <https://giphy.com/gifs/nordesteserto-paudeararaj926jU1uwvSLjg88>.

Figura 3. United States Travel



Fonte: <https://giphy.com/gifs/vintagemap-immigrationT1R&JMDCxGoNIH72w>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

AS MÚLTIPLAS GEOGRAFIAS

A Geografia Física estuda a dinâmica da Terra e dos fenômenos que ocorrem na superfície terrestre. Esta área divide-se em categorias, como **Climatologia, Geomorfologia, Geografia Ambiental e Hidrologia.**

(SOUSA, 2022)



Figura 4. Water River GIF By Yevbel



Fonte: <https://giphy.com/gifs/yevbel-water-nature-river-DD6va385v9KthJOIom>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

AS MÚLTIPLAS GEOGRAFIAS

A Geografia Humana divide-se em categorias, como **Geografia Urbana**, **Geografia Rural** e **Geografia Econômica**.

A **Geografia Humana** é um dos ramos da Geografia, e seu estudo é pautado nas relações sociais, econômicas e políticas.

(SOUSA, 2022)

Figura 5. New York Nyc GIF By BeastieBoys



Fonte: <https://giphy.com/gifs/beastieboybeastieboys-right-now-RJ1xDJZ08RpuIFYSNA>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

DO NORDESTE RUMO AO SUL/SUDESTE

MIGRAR será o objetivo dos nossos estudos e, junto com ele, focalizaremos a saga nordestina rumo ao Sul/Sudeste, durante as décadas de 50, 60 e 70 do século XX.

ARTE, MÚSICA E LITERATURA EM BUSCA DE UMA GEOGRAFIA QUE DIALOGUE COM AS HISTÓRIAS DA EJA.



Figura 6. After Party



Fonte: <https://www.whosampled.com/Midnight-Television/After-Party/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

DIFERENCIANDO OS CONCEITOS

	Migração	Imigração	Emigração
Definição	Movimento que uma pessoa, grupo ou animal realiza de um determinado local para outro.	Entrada de uma pessoa em um país estrangeiro, para estabelecer nova residência. O indivíduo que imigra é chamado imigrante.	Saída da pessoa de seu país de origem para viver em outro. O indivíduo que emigra é chamado emigrante.
Nível	País ou região.	País.	País.
Aplicação	Pode-se aplicar à pessoas ou animais.	Pessoas.	Pessoas.
Tempo	Permanente ou temporário.	Permanente.	Permanente.
Origem	Do latim <i>migro</i> , que significa "ir de um lugar para outro".	Do latim <i>immigratus</i> , que significa "se mudar para".	Do latim <i>emigratus</i> , que significa "se afastar".

Fonte: Elaboração do autor (2022)

RECORTE DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EJA

Migração interna no Brasil

Ano: **5º ano do Ensino Fundamental**

Objetivo(s) de aprendizagem: **Reconhecer razões que promovem o fenômeno da migração interna no Brasil.**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.**

Clique na imagem abaixo para assistir ao vídeo sobre migrações

Figura 7. Migrações internas Brasil



Fonte: MORAES, Paulo Roberto. *Geografia geral e do Brasil – banco de questões*. São Paulo: Harbra, 2001. p. 79. Disponível em: http://geografaparados.com.br/index.php?pag=capitulo_9_migracoes_no_brasil. Acesso: 10. ago.2022.



Fonte: Elaboração do autor (2022)

O QUE ESPERAR DA ARTE NESTE PROCESSO?

As paisagens, a literatura, as canções, as pinturas que retratam a migração humana e sua incansável busca por condições dignas de vida serão nosso pano de fundo durante todo o curso.

Figura 8. A aridez do sertão



Fonte: Canal Ciências Criminais. Disponível em: <https://canalcienciascriminais.jusbrasil.com.br/artigos/316056320/morte-vida-severinae-a-seletividade-natural-do-sistema>.

A arte contemporânea brasileira, em pleno século XXI, revela a sociedade em que vivemos: a total liberdade de expressão do artista, mas também a total liberdade de interpretação do espectador, visto que hoje a interatividade é condição *sine qua non*, assim como a velocidade da informação, o caos urbano, a impermanência, a busca pelo novo, são transferidos pra as produções artísticas.

(SANTA ROSA ; SCALEA, 2006. p. 42)

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A INTERTEXTUALIDADE COMO ÂNCORA DOS ESTUDOS

Intertextualidade nada mais é do que o diálogo entre duas ou mais obras, utilizando o texto como pano de fundo.

Na charge ao lado fica clara a mensagem do autor ao enfatizar que muitos de nós também migramos em algum momento de nossas vidas e também, como alguns seguimentos da sociedade tratam os migrantes, sejam eles externos e ou internos.

UM PRATO CHEIO PARA A GEOGRAFIA

Figura 9. Charge de Iotti: Imigrantes

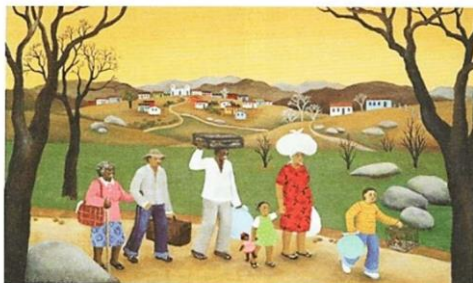


Fonte: GZHI Iotti. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniaofotti/noticia/2018/08/08/08fotimigrantes-cjg9m2i305g301qkuvju49ib.html>.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

UMA PROPOSTA ARTÍSTICA

Figura 10. Os retirantes, de Barbara Rochlitz, 2011. Óleo sobre tela.

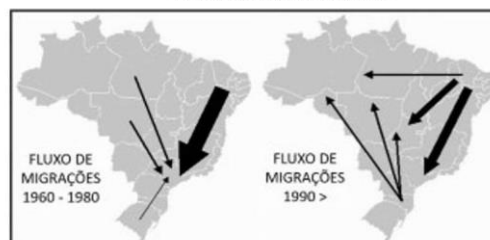


Fonte: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ajajaguaportuguesa-a-necessidade-de-se-retirar>.

Releituras de obras podem ajudar no reconhecimento do tema pelo aluno, devido à aproximação com a realidade.

“Os retirantes” é uma boa proposta para se trabalhar o fluxo migratório no Brasil nas décadas de 1960/70 e 1990. Sabe-se que neste período a diáspora nordestina foi intensa.

Figura 11. Migrações internas no Brasil



Fonte: SANTOS, Regina Bega. *Migrações no Brasil*. São Paulo: Scipione, 1994.

Fonte: <https://www.estudavest.com.br/questoes/?cat=5&subcat=2562&subcat2=520>.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Referências

CALLAI, Helena Copetti. *A Formação do Profissional da Geografia*. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003. p.86

KHAN ACADEMY BRASIL. *Intertextualidade: explicação e exemplos*. YouTube, 5 de Agosto de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/JT9MIZ0pyZk>. Acesso em: 10. Ago. 2022.

MINUTO GEOGRAFIA. *O que é Migração?*. YouTube, 9 de Julho de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/gID8PAJnpd0>. Acesso em: 10. AGO. 2022.

SOUSA, Rafaela. "Geografia"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia>. Acesso em 09 de agosto de 2022.

SANTA ROSA, Nereide Schilaro; SCALEA, Neusa Schilaro. *Arte: Definições e Funções*. In: SANTA ROSA, Nereide Schilaro; SCALEA, Neusa Schilaro *Arte-educação para professores: teorias e práticas na visitação escolar* – Rio de Janeiro: Pinakotheke, 2006.

Sites de imagens

ANCHOR. <https://anchor.fm/>

GIPHY. <https://giphy.com/>

GOOGLE IMAGENS. <https://images.google.com.br/>


YOUTUBE.COM. <https://www.youtube.com/>

PIXABAY. <https://pixabay.com/pt/>



UFSCar

Fonte: Elaboração do autor (2022)




Material didático produzido por:



HERMES VIEIRADOS SANTOS
hermesvsantos@gmail.com, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.

Sob orientação de:

MARILU MARTENS OLIVEIRA
marilu@utfpr.edu.br, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.



A não ser que indicado ao contrário, o material **COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE: o ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais (Unidade 1)** de Hermes Vieira dos Santos, disponível no Portal de Cursos Abertos da UFSCar- PoCA, está licenciado com uma licença <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>.


  **UFSCar**

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Na terceira unidade será apresentado um recorte da BNCC com os temas que atravessam tanto a Arte como a Geografia social, neste caso, focalizando os processos migratórios brasileiros internos e seus desdobramentos sociais.

O ponto de chegada nesta unidade é a conexão da Base Nacional Comum Curricular com os possíveis objetivos. Essa unidade aborda a sensível fronteira entre o conteúdo e suas potencialidades críticas.



6.3 Conteúdos da unidade 3



COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE:
O ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais.



Unidade 3


Prof. Hermes Vieira dos Santos

  **UTFPR** **UFSCar**

Fonte: Elaboração do autor (2022)


UNIDADE 3

-  **Apresentar os códigos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em relação à temática.**
-  **Apresentar os objetivos e habilidades desses códigos.**




Fonte: Elaboração do autor (2022)


Apresentação da Unidade 3



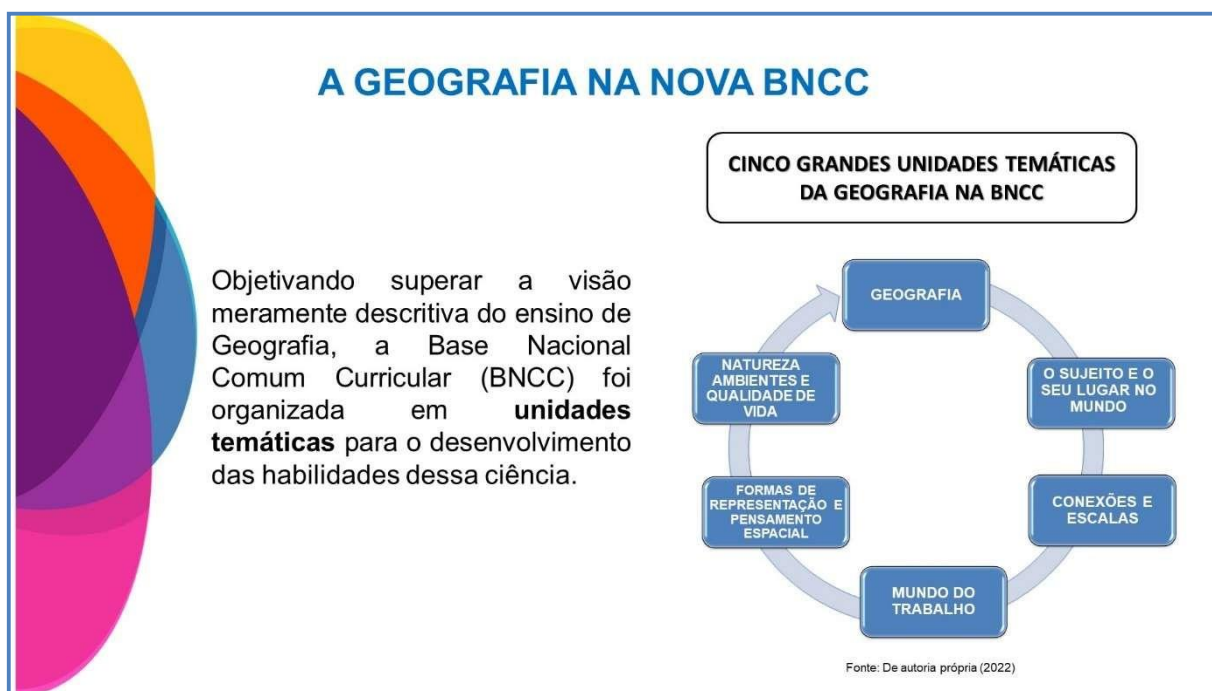
Áudio disponível no modo
apresentação de slides



Fonte: Elaboração do autor (2022)



Fonte: Elaboração do autor (2022)



Fonte: Elaboração do autor (2022)

O FOCO DESTE ESTUDO

O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO foca as noções de **pertencimento** e **identidade**, assim explorando a dinâmica das relações do homem como sujeito social, suas memórias e suas marcas do passado.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Figura 1. Mapeamento

Fonte: <https://www.istockphoto.com/br/foto/encontre-seu-caminho-localiza%C3%A7%C3%A3o-marca%C3%A7%C3%A3o-de-pinos-em-uma-rota-mapa-do-mundo-mapeia-a-gm1314461014-402671523>

Figura 2. Family History

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/568579521706974920/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

OS CÓDIGOS DA BNCC E O SUPORTE METODOLÓGICO

Os códigos que dialogam com os conteúdos sobre migrações mais relevantes para este primeiro momento, estão catalogados conforme tabela abaixo:

Quadro 1. Os códigos da BNCC e o suporte metodológico

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUPORTE METODOLÓGICO OFERTADO PELA PESQUISA ARTE E ENSINO DE GEOGRAFIA
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	<u>Uma proposta interartes:</u> <i>Os retirantes</i> , de Candido Portinari.
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional.	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	<u>Uma proposta literária:</u> <i>Morte e Vida Severina</i> (auto de natal), de João Cabral de Melo Neto.
O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil.	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	<u>Uma proposta musical:</u> <i>Asa Branca</i> , de Luís Gonzaga.

Fonte: De autoria própria (2022)

Fonte: Elaboração do autor (2022)

HABILIDADE: EF02GE01

Objetivo: Identificar os possíveis motivos dos processos migratórios ao longo do tempo de um contexto local.

Quais são os principais motivos para uma pessoa migrar?

Figura 3. World People GIF By United Nations



Fonte:
https://66.media.tumblr.com/93d2f6341559c2dad583df71a4534ea/tumblr_pix4pqvJzM1qjgn5qo2_1280.gifv

Motivos universais:

- Eventos climáticos/atmosféricos: secas, chuvas intensas, excesso de calor ou frio, desastres naturais.
- Causas sociais: guerras, conflitos sociais, desemprego, crises econômicas, perseguição política, étnica ou religiosa.
- Atualmente, a busca por melhores condições de vida é o principal fator.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

HABILIDADE: EF04GE02

Objetivo: Reconhecer que as pessoas podem deixar o lugar onde nasceram para viver em outros e que isso pode reconfigurar a cultura e os costumes daquele local.

A migração influenciou a cultura brasileira? De que modo?

Figura 4. Boomunderground GIF



Fonte: <https://giphy.com/gifs/fruit-carmen-miranda-headress-xT0GqHFVplYmEqBtK>



Principais influências:

- Sotaques e incorporação de expressões linguísticas.
- Incorporações musicais, artísticas e culturais.
- Influências gastronômicas.
- Miscigenação.

Carmem Miranda, atriz luso-brasileira, migrou para os Estados Unidos em 1939, influenciando a música e cultura de sua época com ritmos e símbolos da cultura latina.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

HABILIDADE: EF05GE01

Objetivo: Relacionar a influência das migrações com a constituição da paisagem do seu local de vivência.

O que acontece quando um local recebe muitos migrantes?

Figura 5. New York City Art GIF By Walter Wlodarczyk



Fonte: <https://giphy.com/gifs/times-square-cheese-it-minju-an-JTb2mK4jrNRnLJygOJ>

Principais Impactos:

- Sobrecarga nos sistemas de serviços públicos: saúde, educação, transporte etc.
- Escassez de moradias e trabalho que atendam a todos.
- Formação de bolsões de pobreza dentro das cidades (favelização). Transformação da paisagem.
- Aumento da criminalidade e vulnerabilidade.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

O FOCO DE NOSSOS ESTUDOS

HABILIDADE: EF02GE01

HABILIDADE: EF04GE02


HABILIDADE: EF05GE01

Figura 7. Região Nordeste



Fonte: <https://www.infoescola.com/geografia/regiao-nordeste/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CANAL DA LILI. Diáspora nordestina e a construção do Brasil. YouTube, 12 de Setembro de 2019. Disponível em: <https://youtu.be/IdGd9vDEItA>. Acesso em: 10. AGO. 2022.

DÍAS PÓRRA, III. DÍSCO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/frisco/>. Acesso em: 3 jun. 2022.

Sites de imagens




ANCHOR. <https://anchor.fm/>

GIPHY. <https://giphy.com/>

GOOGLE IMAGENS. <https://images.google.com.br/>

YOUTUBE.COM. <https://www.youtube.com/>

PIXABAY. <https://pixabay.com/pt/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

MIGRAÇÃO OU DIÁSPORA NORDESTINA?

Figura 6. Significado de diáspora

diáspora

Separação de um povo ou de muitas pessoas, por diversos lugares, geralmente causada por perseguição política, religiosa, ética ou por (...)

Separação do povo judeu que, durante alguns séculos, se espalhou por todo o mundo.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS

Fonte: Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/diaspora/>

Assista este vídeo e aprenda mais sobre diáspora nordestina




Fonte: Elaboração do autor (2022)

Material didático produzido por:




HERMES VIEIRA DOS SANTOS
hermesvsantos@gmail.com, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.

Sob orientação de:

MARILU MARTENS OLIVEIRA
marilu@utfpr.edu.br, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.



A não ser que indicado ao contrário, o material **COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE: o ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais (Unidade 3)** de Hermes Vieira dos Santos, disponível no Portal de Cursos Abertos da UFSCar-PoCA, está licenciado com uma licença <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

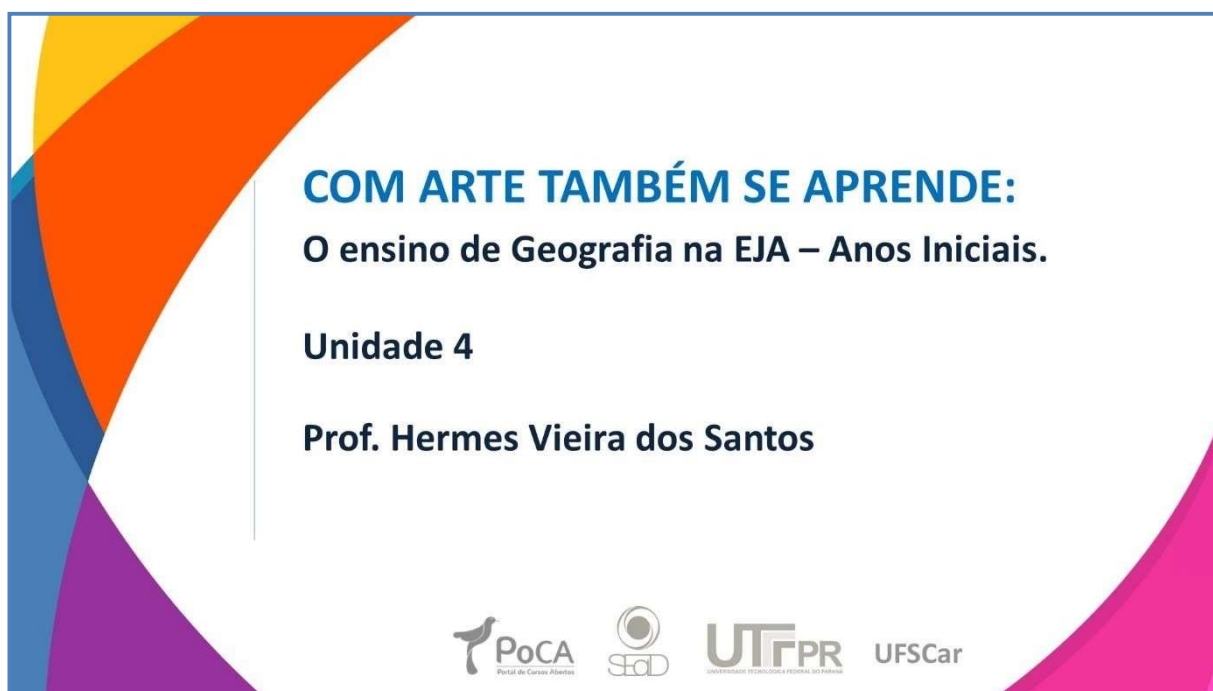
Com ajuda de Luiz Gonzaga (1947) e sua canção Asa Branca que trouxe e traz, à superfície da sociedade brasileira, as mazelas do nordestino e sua resiliente peregrinação pela sobrevivência, contruiu-se o tema desta quarta unidade.

Tais estudos dialogam e problematizam a diáspora do nordestino e sua busca por melhores condições de vida, apontam o cotidiano sofrido do sertanejo e a evidente

conversão da paisagem árida num prelúdio que anuncia o sofrimento e a morte.

É possível pinçar, também, conceitos de região e lugar, fatores que desencadeiam a seca, migrações pendulares e outros elementos presentes na melodia triste e, ao mesmo tempo, celebrativa da vida, do pertencimento e do amor do sertanejo à sua terra, ainda que ela seja uma sentença de morte.

6.4 Conteúdos da unidade 4



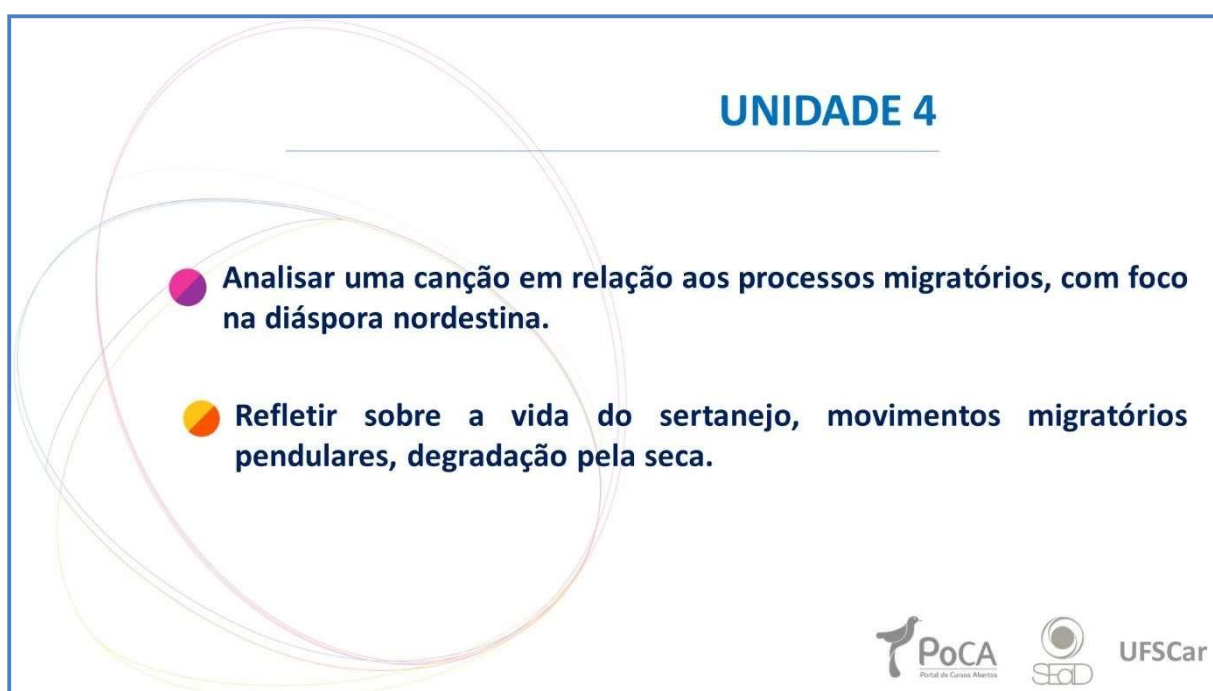
COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE:
O ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais.

Unidade 4

Prof. Hermes Vieira dos Santos

PoCA SED UTFPR UFSCar

Fonte: Elaboração do autor (2022)




UNIDADE 4

- **Analisar uma canção em relação aos processos migratórios, com foco na diáspora nordestina.**
- **Refletir sobre a vida do sertanejo, movimentos migratórios pendulares, degradação pela seca.**



PoCA SED UFSCar

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Apresentação da Unidade 4



Áudio disponível no modo
apresentação de slides

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Uma proposta de trabalho: *Asa Branca*, de Luis Gonzaga (1947)

Figura 1. 100 anos do Rai do Bailão – Francisco Daniel A. Moreira



Fonte: <https://www.gimnotropical.com.br/post/luis-gonzaga-pensou-gema-do-brasil-pag-002>

CÓDIGO DA BNCC

O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
---------------------------------------	---------------------------------	--

Quando 'oiei' a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei' a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação
Eu perguntei' a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação? [...]

Fonte: Elaboração do autor (2022)

PROBLEMATIZAÇÃO

A seca é mais do que um fenômeno físico, de ordem apenas climática. Ela define quem fica e quem vai, ela desenha contornos entre as paisagens e muda o curso de muitas vidas.

*[...] Que braseiro, que fornaia'
Nenhum pé de prantação' [...]*

Figura 2. Seca.



Fonte: <https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/dead-sunflowers-can-no-longer-greet-2044764755>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

QUAL REGIÃO DO NORDESTE LUIZ GONZAGA ENFOCA NA CANÇÃO ASA BRANCA?

Sertão

O POLÍGONO DA SECA

Foi criado pela Lei Federal nº 175, de 7 de janeiro de 1936, sob o governo de Getúlio Vargas.

O famoso *polígono da seca*, no Nordeste, é uma área que envolve os estados do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e o norte de Minas Gerais, abrangendo 1.348 municípios.

Figura 3. Mapa do polígono da seca.



Fonte: <https://geografia.hi7.co/regiao-nordeste-do-brasil-resumo-das-principais-caracteristicas---turma-3001-56c6b36c0a15b.html>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

POR QUE O SERTÃO É TÃO AFETADO PELA SECA?

1. Fatores oceânicos - Mesmo sob o Equador, a temperatura do mar nos litorais potiguar e cearense é mais baixa em relação às áreas adjacentes. Com baixa evaporação, há menos umidade presente.

2. Influência do relevo - A serra da Borborema, que atravessa vários estados, impede a passagem das correntes atmosféricas úmidas que partem do oceano para o interior. Por isso chove mais no litoral.

3. Frentes polares - As frentes polares (encontro de massas de ar diferentes) causam chuvas. Mas, como elas têm pouca força quando chegam ao Nordeste, predomina um quadro de estabilidade.

4. Fatores atmosféricos - O Nordeste é uma área de alta pressão, com correntes de ar que transferem o calor para latitudes maiores. Isso favorece a estabilidade do tempo e a ausência de chuvas.

Fonte: Nova Escola, 2013
Francisco de Assis Diniz, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), e Diego Mala, professor da Unesp. Acesso em: 10 ago. 2022.

Figura 4. Mapa do clima do Polígono da Seca.



Fonte: Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2187/por-que-nao-chove-no-sertao-nordestino>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A ÁGUA ESCASSA

[...]

*Por farta' d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão [...]*

Os *cursos d'água do sertão* são, geralmente, formados por rios temporários (aqueles que secam em determinadas épocas do ano).

Única exceção é o Rio São Francisco, cuja água não chega para todos.

Figura 5. Escassez hídrica



Fonte: <https://www.istockphoto.com/br/foto/armazenamento-de-%C3%A1gua-da-lagoa-durante-a-seca-gm1197455404-341884634>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A MIGRAÇÃO DO HOMEM

*[...] Entonce' eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração
Entonce' eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração [...]*

Clique na imagem abaixo e assista um trecho do filme o auto da compadecida, onde a atriz (Fernanda Montegro, interpretando Maria, descreve o cenário de seca do sertão nordestino.



[...] Acostumou-se a pouco pão e muito suor. Na seca comia macambira, bebia o sumo do xique-xique, passava fome. E quando não podia mais, rezava, quando a reza não dava jeito, ia se juntar a um grupo de retirantes, que iam tentar sobreviver no litoral, humilhado, derrotado, cheio de saudades. E logo que tinha notícia da chuva, pegava o caminho de volta, animava-se de novo, como se a esperança fosse uma planta que crescesse com a chuva, e quando revia sua terra dava graças à Deus por ser um sertanejo pobre, mas corajoso e cheio de fé.

Ariano Suassuna, *O Auto da Compadecida*.

Figura 7. O sertão



Fonte: <https://www.shutterstock.com/pt/image-vector/desert-scenery-brazil-scorching-sun-woodcut-2153725421>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A MIGRAÇÃO SERTANEJA PARA O LITORAL

*[...] Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar' pro meu sertão
[...]*

[...] Passa certo dia, à sua porta, a primeira turma de "retirantes". Vê-a, assombrado, atravessar o terreiro, miseranda, desaparecendo adiante, numa nuvem de poeira, na curva do caminho... No outro dia, outra. E outras. É o sertão que se esvazia.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*.

Figura 8. Feliz Nordeste GIF



Fonte: <https://giphy.com/gifs/brasil-jac-vaqueiro-KbN1RAVDGLW2uuuNWV>

A primeira migração do sertanejo durante o período de graves secas é a fuga para o litoral, em busca de trabalho.


Fonte: Elaboração do autor (2022)

A PROMESSA DO RETORNO

*[...] Quando o verde dos teus óio'
Se espaiar' na prantação'
Eu te asseguro, não chore, não, viu
Que eu vortarei', viu, meu coração [...]*

Num movimento pendular infinito, o sertanejo vai e vem, em busca de trabalho, sobrevivência e condições dignas de vida. Nos primeiros sinais de chuva e de vegetação viva, o sertanejo retorna.

Figura 9: Lavoura



Fonte: <https://giphy.com/stickers/Aegro-transparent-aegro-YrNcg94vHU3OzzcNFT>

Fonte: Elaboração do autor (2022)



Referências

ALEGRIA DE TER JESUS. *O Auto da Compadecida parte em que Nossa Senhora roga por João Grilo*. YouTube. 05 de Dezembro de 2015. Disponível em: <https://youtu.be/Qx7b8aBIVXY>. Acesso em: 10. AGO. 2022.

CUNHA, E. da. *Os Sertões: campanha de Canudos*. São Paulo: Abril Cultural, 1982. p. 91.

GONZAGA, Luiz. *Asa Branca*. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/luiz-gonzaga/47081/>. Acesso 9 ago. 2022.

SUASSUNAA. *Auto da Compadecida*. 19 ed. Rio de Janeiro, Agir, 1983.

Sites de imagens

ANCHOR. <https://anchor.fm/>

GIPHY. <https://giphy.com/>

GOOGLE IMAGENS. <https://images.google.com.br/https://www.youtube.com/>

PIXABAY. <https://pixabay.com/pt/>



Fonte: Elaboração do autor (2022)



Material didático produzido por:

HERMES VIEIRA DOS SANTOS
hermesvsantos@gmail.com, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.

Sob orientação de:
MARILU MARTENS OLIVEIRA
marilu@utfpr.edu.br, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.



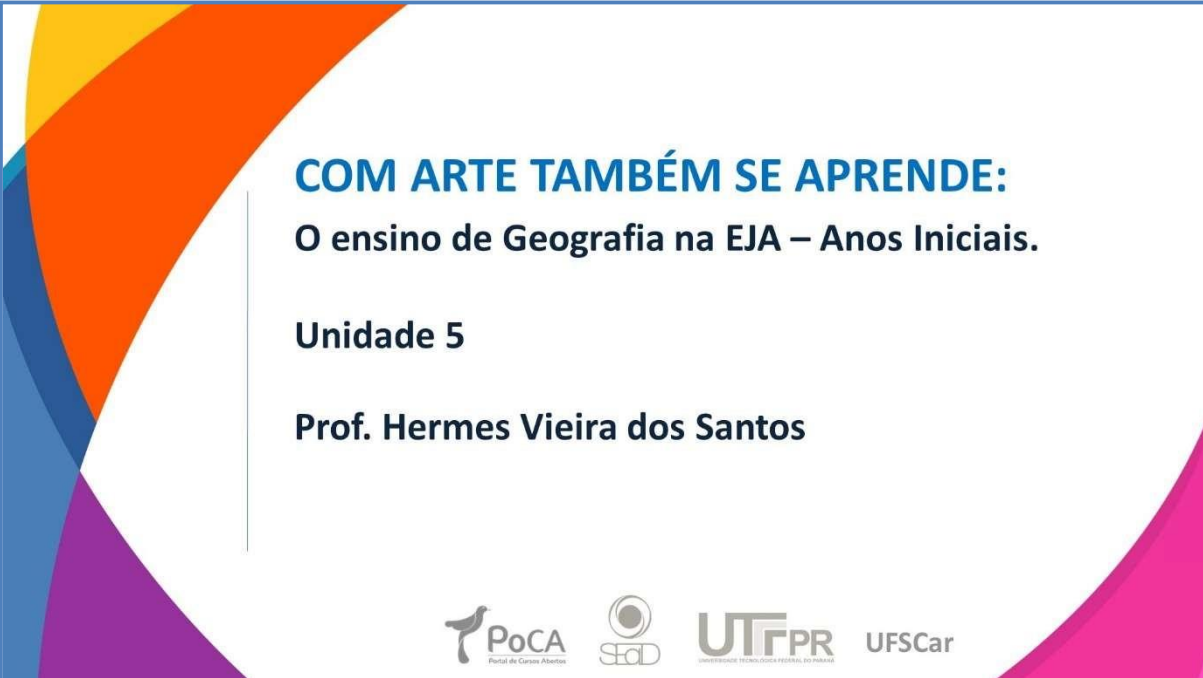
A não ser que indicado ao contrário, o material **COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE: o ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais (Unidade 4)** de Hermes Vieira dos Santos, disponível no Portal de Cursos Abertos da UFSCar-PoCA, está licenciado com uma licença <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Na unidade 5, espera-se que o cursista seja atravessado pela experiência de trabalhar com a Geografia sob a ótica da obra *Os Retirantes*, de Candido Portinari. O recurso interartes será apresentado como possibilidade didática, conduzindo-o ao trânsito entre a obra e seus desdobramentos sociais e culturais. Mais ao final da unidade, ainda é possível experimentar um pouco das contribuições de Tarsila do Amaral (*Os operários*, 1933) e Euclides da Cunha (*Os sertões*, 1902).





6.5 Conteúdos da unidade 5



COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE:
O ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais.

Unidade 5

Prof. Hermes Vieira dos Santos

Fonte: Elaboração do autor (2022)

PODCAST DA UNIDADE



Áudio disponível no modo apresentação de slides




Fonte: Elaboração do autor (2022)

Uma proposta interartes: Os retirantes, de Candido Portinari

Figura 1. Candido Portinari. Retirantes, da série Retirantes, 1944.



Fonte: <https://www.culturagenial.com/quadro-retirantes-de-candido-portinari/>

CÓDIGO DA BNCC

O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
---------------------------------------	-----------------------	---

Pintura em tons escuros, retratando uma atmosfera fantasmagórica de fome, miséria e fuga.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

O RECURSO INTERARTES

INTERARTES: fusão da arte com elementos culturais e sociais.

Tal intercâmbio de informações, signos e códigos proporcionam solo fértil para os estudos das mais diversas ciências e, neste caso, a Geografia.



“ [...] Os objetivos dos estudos interartes são largamente determinados pelas mesmas preocupações que dominam o discurso crítico atual - e por isso deverão frequentemente coincidir com os objetivos dos *Cultural Studies*.”

CLÜVER, C. (1997).

Fonte: Elaboração do autor (2022)

INTERARTES EM POUCAS PALAVRAS...

É A SENSIBILIZAÇÃO CRÍTICA DE UMA ARTE, O DIÁLOGO ARTÍSTICO TRANSITANDO ENTRE A OBRA E OS ESTUDOS CULTURAIS.

Figura 2. Candido Portinari. Retirantes, da série Retirantes, 1944.



Fonte: <https://www.culturagenial.com/quadro-retirantes-de-candido-portinari/>

Figura 3. Frederico Pompeu



Fonte: <https://fredericopompeu.com/22/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

INTERARTES – DA FUSÃO SEMIÓTICA À PROBLEMATIZAÇÃO

RETIRANTE => aquele que se retira
Também: sertanejo nordestino que, isolado ou mais comumente em grupo, emigra fugindo da seca.

Figura 4. Vaqueiros e saberes



Fonte: <https://clickmuseus.com.br/cultura-dos-vaqueiros-saberes-e-tradicao-em-sertita/>

Figura 5. Vaqueiro nordestino



Fonte: <https://giphy.com/gifs/jac-vaqueiro-jaco-QBwN5vsSwmyQuNMJsQ>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A GEOGRAFIA E A OBRA DE ARTE

A AFLIÇÃO HUMANA: a família vive o horror da miséria, da fome e da falta de perspectiva/esperança.

Figura 6. Detalhe da obra Retirantes. Rosto retirantes



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retirantes-candido-portinari/>

Figura 7. Detalhe da obra Retirantes. Rosto retirantes



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retirantes-candido-portinari/>

Figura 8. Candido Portinari. Retirantes, da série Retirantes, 1944.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retirantes-candido-portinari/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A GEOGRAFIA E A OBRA DE ARTE

CORPOS DESNUTRIDOS E DOENÇAS TROPICAIS: em uma das crianças, destaca-se o físico raquítico, acompanhado de grande volume visceral (barriga). Doenças e alimentação de baixo valor nutritivo são fatores que agravam os altos índices de mortalidade infantil no Nordeste.

Figura 12. Detalhe da obra Retirantes. Retirantes.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retrirantes-candido-portinari/>

Figura 13. Detalhe da obra Retirantes. Retirantes.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retrirantes-candido-portinari/>

Figura 14. Candido Portinari. Retirantes, da série Retirantes, 1944.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retrirantes-candido-portinari/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A GEOGRAFIA E A OBRA DE ARTE

AS AVES DE MAU AGOURO: Ao fundo, voando em um céu desbotado e sem vida, abutres carniceiros espreitam a morte lenta e agonizante dos famintos.

Figura 9. Detalhe da obra Retirantes. Abutres.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retrirantes-candido-portinari/>

Figura 10. Detalhe da obra Retirantes. Abutres.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retrirantes-candido-portinari/>

Figura 11. Candido Portinari. Retirantes, da série Retirantes, 1944.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retrirantes-candido-portinari/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A GEOGRAFIA E A OBRA DE ARTE

MUITOS MEMBROS: a família numerosa representa a alta taxa de natalidade entre populações do sertão, pois não têm acesso a métodos contraceptivos ou até mesmo a informações básicas de saúde.

Figura 15. Candido Portinari. Retirantes, da série Retirantes, 1944.



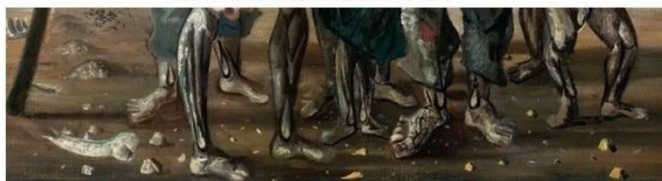
Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retirantes-candido-portinari/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A GEOGRAFIA E A OBRA DE ARTE

POR ÚLTIMO, A ARIDEZ: a paisagem seca, o solo infértil, com restos de ossos das vidas de outrora, confundem-se com os finos e descalços pés e com a pele enrugada e desidratada de quem ainda luta pela sobrevivência.

Figura 16. Detalhe da obra Retirantes. Pés descalços.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retirantes-candido-portinari/>

Figura 17. Candido Portinari. Retirantes, da série Retirantes, 1944.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/retirantes-candido-portinari/>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

OUTROS EXEMPLOS

Considere outras obras interartes para seus estudos de Geografia!

Figura 18. os Operários, de Tarsila do Amaral, 1933



<https://www.culturagenial.com/quadro-operarios-de-tarsila-do-amaral/>

O êxodo do trabalhador rural em busca de trabalho na cidade.

Clique na imagem abaixo para assistir ao vídeo e conhecer um resumo da obra “Os Sertões, Euclides da Cunha”. Observe como o autor trabalha elementos importantes para a Geografia a as migrações.



Fonte: Elaboração do autor (2022)

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

CLÚVER, C. (1997). *Estudos Interartes, Conceitos, Termos, Objetivos: literatura e sociedade*, 2, 37–55. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ls/article/view/13267/15087> . Acesso em: 20 maio 2022

ESTADÃO. *Os Sertões em 1 minuto*. Youtube. 19 de Janeiro de 2016. Disponível em: <https://youtu.be/0ycevG85mqg>. Acesso em: 10. AGO. 2022.

Sites de imagens

ANCHOR. <https://anchor.fm/>

GIPHY. <https://giphy.com/>

GOOGLE IMAGENS. <https://images.google.com.br/>

YOUTUBE.COM. <https://www.youtube.com/>

PIXABAY. <https://pixabay.com/pt/>



UFSCar

Fonte: Elaboração do autor (2022)



Material didático produzido por:
HERMES VIEIRA DOS SANTOS
hermesvsantos@gmail.com, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.

Sob orientação de:
MARILU MARTENS OLIVEIRA
marilu@utfpr.edu.br, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.



A não ser que indicado ao contrário, o material **COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE: o ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais (Unidade 5)** de Hermes Vieira dos Santos, disponível no Portal de Cursos Abertos da UFSCar-PoCA, está licenciado com uma licença <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

6.6 Conteúdos da unidade 6

Na unidade 6, ainda pelo viés interartístico, o cursista será convidado ao diálogo com a obra de arte: o auto de natal *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto. Sabe-se que este curta-metragem faz alusão ao nascimento de Jesus que, assim como os filhos pobres dos sertanejos, chegam ao mundo em condições e locais inóspitos ao seu nascimento, porém uma esperança desponta no horizonte, ressignificando o momento como algo sublime e capaz de vencer os desafios da vida destas populações. *Morte e vida severina* é sim um encontro com a morte, mas também com a celebração da vida e a renovação das esperanças com ela.

A imersão nesta unidade é intensa e nos convida a uma profunda reflexão sobre os principais motivos que os tornam migrantes/retirantes. Esta unidade é última e seu principal objetivo é provocar, intuitivamente, o desejo de se buscar novas estratégias para o trabalho com a Geografia e a Arte na sala de aula.




COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE:
O ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais.

Unidade 6


Prof. Hermes Vieira dos Santos

PoCA SED UTPR UFSCar



Fonte: Elaboração do autor (2022)



Apresentação Unidade 6



Áudio disponível no modo
apresentação de slides



Fonte: Elaboração do autor (2022)

UNIDADE 6

- Discutir e analisar a obra (*Morte e vida Severina*, João Cabral de Melo Neto), do ponto de vista migratório/econômico e social.
- Apresentação do recurso interartes como objeto problematizador.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Uma proposta com interartes - *Morte e Vida Severina*, João Cabral de Melo Neto (auto de natal).

Figura 1. *Morte e Vida Severina* – Auto de Natal



Fonte: Miguel Falcão, 2009

CÓDIGO DA BNCC

O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
---------------------------------------	---------------------------------	---

“[...] O meu nome é Severino não tenho outro de pia. Como há muitos Severinos que é santo de romaria, deram então a me chamar Severino de Maria; [...]”

(MELO NETO, 2009, p.9)

Fonte: Elaboração do autor (2022)

MORTE E VIDA, VIDA E MORTE SEVERINA...

Figura 2. Significado de Severina

Severina

Significado do Nome

Significa "severa", "dura".

É a variante feminina de Severino, diminutivo de Severo, que tem origem no latim *severus*, que significa literalmente "severo, duro".

Dicionário de Nomes Próprios

Fonte: Dicionário de Nomes Próprios. Disponível em: <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/severina/>

Quando a seca vem, não há muito o que se fazer no sertão. O que resta é rezar ou migrar para o litoral, pois a morte de tudo que é vivo é certa.

Figura 3. Morte e vida severina



Fonte: Miguel Falcão, 2009

Fonte: Elaboração do autor (2022)

AUTO DE NATAL, DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO

O *Auto de Natal* foi pensado como a representação do próprio nascimento de Jesus Cristo, que também serpenteia o enredo de miséria, fuga, morte, vida e migração.

O **Auto** faz parte das modalidades do Gênero Dramático. Por se tratar de tal gênero, os autos são peças teatrais curtas ou mesmo cenas, de linguagem leve e com reflexões sociais, escritos geralmente em versos.

<https://minhalinguaminhapatria.wordpress.com/2020/07/24/o-que-e-auto/>



UM AUTO DENTRO DO AUTO

Figura 4. Severino e a Morte



Fonte: Miguel Falcão, 2009

É retratado o sertanejo miserável, dos confins de Pernambuco, que migra em busca de trabalho até o Recife e, durante sua peregrinação, se depara com a morte, com os flagelos sociais do sertão.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

INTERARTES – DA FUSÃO SEMIÓTICA À PROBLEMATIZAÇÃO

O RETIRANTE

É aquele que se retira, ou também o sertanejo nordestino, que, isolado ou em grupo, emigra fugindo das secas.



Figura 5. Nordestino



Fonte: <https://giphy.com/stickers/vaqueiro-nordestino-serto-DvyYF8CYhivPyd2NA>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

O AUTO DE NATAL

MORTE E VIDA SEVERINA, João Cabral de Melo Neto

Fonte: [Clique na imagem abaixo para assistir ao vídeo](#)
Elaboração do autor (2022)

Morte e Vida Severina em Desenho Animado é uma versão audiovisual da obra prima de João Cabral de Melo Neto, adaptada para os quadrinhos pelo cartunista Miguel Falcão.



Fonte: Elaboração do autor (2022)

SEVERINO QUE EMIGRA

“[...] a de abrandar estas pedras suando-se muito em cima, a de tentar despertar terra sempre mais extinta, a de querer arrancar alguns roçado da cinza. Mas, para que me conheçam melhor Vossas Senhorias e melhor possam seguir a história de minha vida, passo a ser o Severino que em vossa presença emigra.”

(MELO NETO, 2009, p.10)

Figura 7. A partida de severino



Fonte: Miguel Falcão, 2009

Figura 8. Severino



Fonte: Miguel Falcão, 2009

Cansado de pelear com a terra já morta, o sertanejo emigra para o litoral.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A MORTE COMO COMPANHEIRA DE CAMINHADA

“[...] A quem estais carregando, irmãos das almas, embrulhado nessa rede? disse que eu saiba. A um defunto de nada, irmão das almas, que há muitas horas viaja à sua morada. E sabeis quem era ele, irmãos das almas, sabeis como ele se chama ou se chamava? Severino Lavrador, irmão das almas, Severino Lavrador, mas já não lavra.”

(MELO NETO, 2009, p.11)

Figura 9. Irmãos das Almas e Severino



Fonte: Miguel Falcão, 2009

No sertão, morre-se por disputa de terras. Os grandes latifundiários matam os mais humildes para tomar posse da pouca terra que ainda se lavra. Morre-se de sede, morre-se de inanição, morre-se pela ausência de trabalho, morre-se sem qualquer dignidade.

“[...] Mas então por que o mataram, irmãos das almas, mas então por que o mataram com espingarda? — Queria mais espalhar-se, irmão das almas, queria voar mais livre essa ave-bala.”

(MELO NETO, 2009, p.12)

Fonte: Elaboração do autor (2022)

CAPIBARIBE

“[...] Vejo que o Capibaribe, como os rios lá de cima, é tão pobre que nem sempre pode cumprir sua sina e no verão também corta, com pernas que não caminham”.

(MELO NETO, 2009, p.14)



Capibaribe é um rio perene que corta o Estado de Pernambuco. No entanto, no sertão, o rio apresenta-se de forma intermitente, secando em períodos de estiagem.

Figura 10. Severino no árido sertão



Fonte: Miguel Falcão, 2009

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A MORTE COMO A ÚNICO TRABALHO

“[...] E se pela última vez me permite perguntar: não existe outro trabalho para mim nesse lugar? — Como aqui a morte é tanta, só é possível trabalhar nessas profissões que fazem da morte ofício ou bazar. Imagine que outra gente de profissão similar, farmacêuticos, coveiros, doutor de anel no anular, remando contra a corrente da gente que baixa ao mar, retirantes às avessas, sobem do mar para cá. Só os roçados da morte compensam aqui cultivar, e cultivá-los é fácil: simples questão de plantar [...]”

(MELO NETO, 2009, p.21)

A morte é tão certa nos períodos de estiagem que há pessoas da região que se dedicam ao trabalho singular de velar e rezar os mortos.

Figura 10. A morte



Fonte: <https://tenor.com/view/death-cat-skeleton-gif-16772256>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

CAPIBARIBE

“[...] Vejo que o Capibaribe, como os rios lá de cima, é tão pobre que nem sempre pode cumprir sua sina e no verão também corta, com pernas que não caminham”.

(NETO, 2009, p.14)



Capibaribe é um rio perene que corta o Estado de Pernambuco. No entanto, no sertão, o rio apresenta-se de forma intermitente, secando em períodos de estiagem.

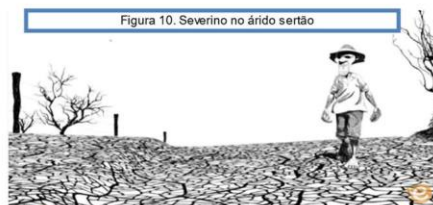


Figura 10. Severino no árido sertão

Fonte: Miguel Falcão, 2009

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A MORTE COMO A ÚNICO TRABALHO

“[...] E se pela última vez me permite perguntar: não existe outro trabalho para mim nesse lugar? — Como aqui a morte é tanta, só é possível trabalhar nessas profissões que fazem da morte ofício ou bazar. Imagine que outra gente de profissão similar, farmacêuticos, coveiros, doutor de anel no anular, remando contra a corrente da gente que baixa ao mar, retirantes às avessas, sobem do mar para cá. Só os roçados da morte compensam aqui cultivar, e cultivá-los é fácil: simples questão de plantar [...]”

(NETO, 2009, p.21)

A morte é tão certa nos períodos de estiagem que há pessoas da região que se dedicam ao trabalho singular de velar e rezar os mortos.

Figura 10. Amorte



Fonte: <https://tenor.com/view/death-at-skeletongif-16772256>

Fonte: Elaboração do autor (2022)

A chegada no Recife e o encontro com a desigualdade social

Ao chegar no Recife, Severino senta-se para descansar e ouve a conversa de dois coveiros. Neste momento, ele se dá conta da realidade dos retirantes na cidade grande e que, muitas vezes, o destino é velha morte que o acompanhou por toda sua jornada.



Fonte: Miguel Falcão, 2009

“— É a gente retirante que vem do Sertão de longe.

— Desenrolam todo o barbante e chegam aqui na jante.

— E que então, ao chegar, não tem mais o que esperar.

— Não podem continuar pois têm pela frente o mar.

— Não têm onde trabalhar e muito menos onde morar.

— E da maneira em que está não vão ter onde se enterrar”

(MELO NETO, 2009, p.31)

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Sem trabalho, sem ter onde morar, Severino decide com a morte se encontrar

“[...] — Seu José, mestre carpina, que diferença faria se em vez de continuar tomasse a melhor saída: a de saltar, numa noite, fora da ponte e da vida?[...]”

(MELO NETO, 2009, p.35)



Fonte: Miguel Falcão, 2009

No trecho ao lado, Severino conversa com um homem que encontra às margens do Capiberibe, quase pronto para pular. Mas José, mestre carpina, o convence que aquilo não é o melhor a se fazer.

Fonte: Elaboração do autor (2022)

O nascimento como esperança (auto de Natal)

“[...] — Severino, retirante, deixe agora que lhe diga: eu não sei bem a resposta da pergunta que fazia, se não vale mais saltar fora da ponte e da vida; nem conheço essa resposta, se quer mesmo que lhe diga é difícil defender, só com palavras, a vida, ainda mais quando ela é esta que vê, Severina mas se responder não pude à pergunta que fazia, ela, a vida, a respondeu com sua presença viva. E não há melhor resposta que o espetáculo da vida [...]”.

(MELO NETO, 2009, p.41)

José, mestre carpina, é surpreendido pelo nascimento do seu filho. Severino assiste ao nascimento e à leitura das ciganas que preveem uma vida melhor para a criança.

Severino não tira sua vida e o diálogo finaliza com uma mensagem de esperança e calma, mesmo diante daquelas vida e morte severina.

Figura 13. Nascimento



Fonte: Miguel Falcão, 2009

Fonte: Elaboração do autor (2022)

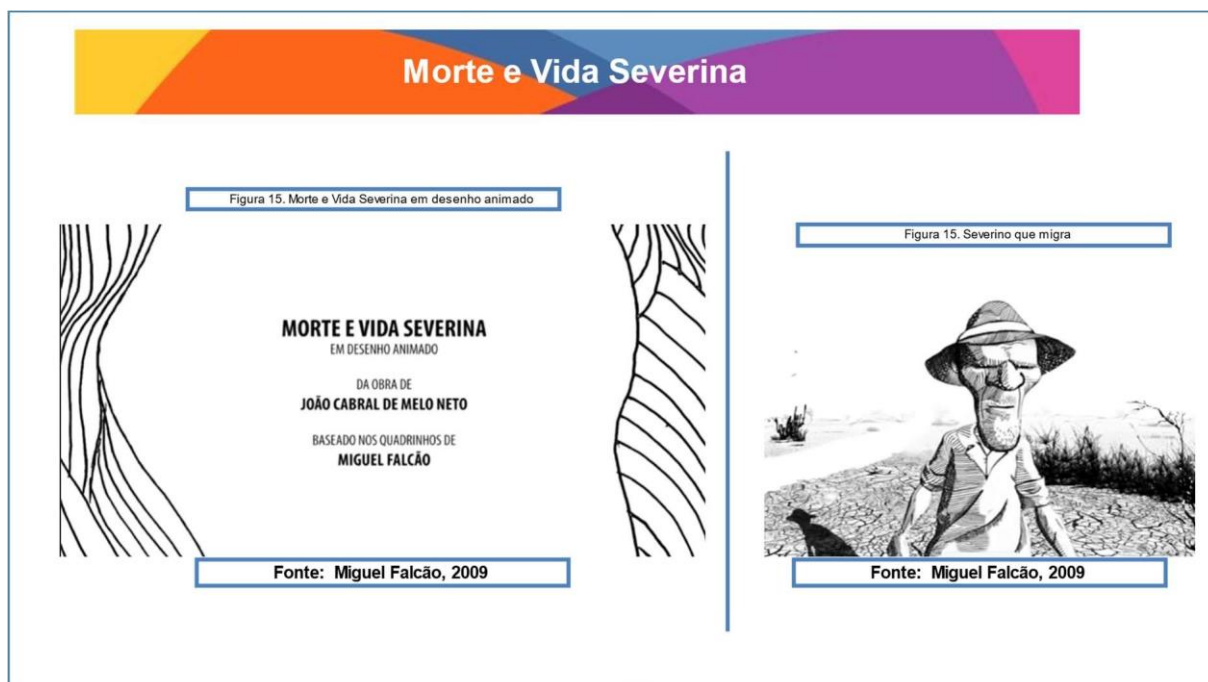
O retirante frente à fome, no sertão e no litoral

A vida do sertanejo é de muita fome, sede, ausência de trabalho, mas também de muita fé e esperança.

Nas grandes cidades, os retirantes enfrentam as mesmas dificuldades de sua terra seca e árida. Sem trabalho e com muita fome, eles sobrevivem em total escassez de recursos, e poucos são os que conseguem ou têm a sorte de uma vida digna e justa.



Fonte: Elaboração do autor (2022)



Fonte: Elaboração do autor (2022)

Referências

Dicionário de Nomes Próprios. Disponível em: <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/severina/>. Acesso em 10.AGO.2022.

MELO NETO J. C. *Morte e vida severina*. Recife, Pe: Fundaj: Maddamgana, 2009.

PREPARAÇÃO DIGITAL. *Morte e Vida Severina em Desenho Animado - Completo*. Youtube. 19 de Maio de 2012. Disponível em: https://youtu.be/rh_h_w75XMU. Acesso em: 10. AGO. 2022.

Sites de imagens

ANCHOR. <https://anchor.fm/>

GIPHY. <https://giphy.com/>

GOOGLE IMAGENS. <https://images.google.com.br/>

YOUTUBE.COM. <https://www.youtube.com/>


PIXABAY. <https://pixabay.com/pt/>

PoCA
Instituto de Cursos Abertos

SAD

UFSCar

Fonte: Elaboração do autor (2022)




Material didático produzido por:



HERMES VEIRADOS SANTOS
hermesvsantos@gmail.com, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.

Sob orientação de:

MARILU MARTENS OLIVEIRA
marilu@utfpr.edu.br, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, UTFPR, Londrina, Paraná, Brasil.



A não ser que indicado ao contrário, o material **COM ARTE TAMBÉM SE APRENDE: o ensino de Geografia na EJA – Anos Iniciais (Unidade 6)** de Hermes Vieira dos Santos, disponível no Portal de Cursos Abertos da UFSCar- PoCA, está licenciado com uma licença <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>.

  **UFSCar**

Fonte: Elaboração do autor (2022)

6.7 Conteúdos da unidade 7

Para finalizar, a unidade 7 presenteia o cursista com outras sugestões e referências para o trabalho do professor da EJA. Vale lembrar que estas fontes não se esgotam ou se limitam com este produto. Tentamos apresentar aqui apenas o alvorecer de outras grandes possibilidades que podem emergir com o estudo, a pesquisa e as práticas docentes.

Muitas são as perspectivas, os caminhos, vamos descobri-los!

UNIDADE 7

 **Mais sugestões interartes**

Áudio disponível no modo apresentação de slides



  **UFSCar**

Fonte: Elaboração do autor (2022)



Figura 1: Aplausos



Fonte: <https://www.lolgifs.net/clapping/>

PARABÉNS, VOCÊ FINALIZOU O CURSO!

Orientações sobre a Certificação: *A certificação será automática pela plataforma POCA/UFSCAR, mediante à conclusão de todas as unidades/atividades.*

Fonte: Elaboração do autor (2022)



CANÇÕES:

- *Triste partida (Patativa do Assaré)*
- *Migração (Jair Rodrigues)* – há um videoclipe
- *Meu reino encantado (Vicente Pereira Machado / Valdemar Reis)*
- *Faroeste caboclo (Legião Urbana)*
- *Na volta que o mundo dá (Vicente Barreto e Paulo Sérgio Pinheiro)*
- *De volta pro meu aconchego (Dominguinhos e Nando Cordel)*
- *Lamento Sertanejo (Gilberto Gil e Dominguinhos)*
- *Jumento Celestino (Mamonas Assassinas)*
- *Fotografia 3X4 (Belchior)*
- *A vida de viajante (Luiz Gonzaga e Hervé Cordovil)*
- *Sobradinho (Sá e Guarabyra)*

PINTURAS:

De Portinari: Criança morta; Enterro na rede

DOCUMENTÁRIOS:

- *Tem que ser baiano? (Henri Gervaiseau, Brasil, 1993)*
- *Canto do Mar, de Alberto Cavalcanti (Brasil- 1953)*
- *Viramundo- 1965*
- *Aruanda: um Nordeste esquecido - 1960*
- *As Aventuras de um Paraíba - 1982*
- *O Baiano Fantasma - 1984*
- *O último que sair fecha a porta 2011*

Fonte: Elaboração do autor (2022)

Considerações finais

As primeiras impressões sobre o desempenho do curso e interesse sobre o tema na plataforma PoCA (portal de cursos on-line da Universidade Federal de São Carlos) foi uma surpresa positiva. Até a presente data, 16 de Novembro de 2022, o curso conta com 313 inscritos e mais de 287 destes já possuem seus certificados emitidos. São apenas 3 meses de implantação e já atingimos um número considerável de docentes concluintes.

Não há como estimar o número de cursistas que serão atraídos para esta proposta, no entanto, considerando que este curso ficará on-line por tempo indeterminado e com inscrições ilimitadas e vigentes durante o ano todo, espera-se que em um ano tenhamos em média aproximadamente mil inscritos (com base nas projeções de outros cursos da própria UFSCAR).

Figura 9: Materiais para estudos (unidades) - disponível em: <https://poca.ufscar.br/>

Nome	Função	Grupo	Tempo	Status
CLÁUDIO ARAÚJO	Estudante	Nenhum grupo	67 dias 1 hora	Ativo
Larissa Araújo Cobucci	Estudante	Nenhum grupo	49 dias 20 horas	Ativo
Ticiane Pereira Bala	Estudante	Nenhum grupo	32 dias 5 horas	Ativo
Amanda barbosa	Estudante	Nenhum grupo	37 dias 22 horas	Ativo

Convém ainda destacar que nos certificados constam nome do curso, nome do participante, nota, conteúdo programático, carga horária e data de emissão.

Figura 10: Certificado - disponível em: <https://poca.ufscar.br/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **Hermes Vieira dos Santos** concluiu o curso **Com Arte também se aprende: o ensino de Geografia na EJA**, oferecido pela Secretaria Geral de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos, num total de 10 horas.

São Carlos, 16 de novembro de 2022



Profª Drª Cleonice Maria Tomazzetti
Secretária Geral de Educação a Distância
SEaD-UFSCar




UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Curso: Com Arte também se aprende: o ensino de Geografia na EJA

Hermes Vieira dos Santos

Nota: -

Unidade 1. A arte como ferramenta didático-pedagógica.
Unidade 2. O Ensino de Geografia na EJA – O que estuda a Geografia?
Unidade 3. A Geografia e os códigos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
Unidade 4. Uma proposta Interartes: Asa Branca, de Lúcio Gonzaga.
Unidade 5. Uma proposta Interartes: Os retrantes, de Candido Portinari.
Unidade 6. Uma proposta Interartes: Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto (auto de natal).

CARGA HORÁRIA: 10 horas



PROEX
PROjetos de Extensão

Politécnico de São Carlos - UFSCar - PSC
Processo: 2312.00/2023/2019-14



617094461-426470-747141418



45.558.058/0001-40
UFSCar
Universidade Federal
de São Carlos

O modelo concebido para esta formação foi pensado na recente pandemia da COVID19 que assolou nosso país e o mundo. Arbitrou-se, de forma necessária, uma proposta que atingisse o máximo de pessoas possíveis sem a necessidade da interferência humana, seja ela disponibilização das unidades, nas interações via aplicativos de videoconferências como o Zoom, Meet ou Microsoft Teams, ou até mesmo no modo como avaliamos esses cursistas.

O principal desafio em propiciar essa formação foi, sem sombra de dúvidas, buscar alternativas que independessem das limitações epidemiológicas, geográficas, espaciais, temporais, entre outras variantes, que impactassem direta ou indiretamente o desempenho e o sucesso do curso. Pensando nisso, com já mencionado, optamos pela nova tendência de cursos no formato MOOC.

É do conhecimento de todos que, durante o período pandêmico e com o distanciamento social, o volume de vídeochamadas, reuniões e aulas síncronas tornou-se exorbitante, o que nos fez pensar na oferta de um conteúdo assíncrono, que pudesse se encaixar na rotina de forma flexível e que, desta forma, pudesse propiciar alguma tranquilidade para os inscritos. Ainda há muito para se refletir e analisar sobre as experiências vividas e compartilhadas pela ferramenta de feedback da plataforma e sobre a eficácia deste produto educacional. Contudo, isso caberá, a um outro momento: durante a redação da dissertação.

Por fim, ainda que esta seja apenas a apresentação inicial do que foi criado, é seguro dizer que, não se trata aqui de um processo de pesquisa ou produto tecnológico educacional finalizado, mas sim de um fio condutor que desponta e instiga a novas técnicas, ferramentas e estudos para a modernização do processo de ensino e aprendizagem, sejam eles dos alunos ou dos docentes, pois ora se é aluno, ora se está professor, num loop⁴ infinito em nossas carreiras.

⁴ Repetição de ciclos.

REFERÊNCIAS

- ALEGRIA DE TER JESUS. **O Auto da Compadecida parte em que Nossa Senhora roga por João Grilo**. YouTube. 5 de dezembro de 2015. Disponível em: <https://youtu.be/Qx7b8aBIVXY>. Acesso em: 10. ago. 2022.
- ASSARÉ, 2022. Disponível em : <https://www.lettras.mus.br/luiz-gonzaga/82378/>. Acesso em 9 ago. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CALLAI, Helena Copetti. **A Formação do Profissional da Geografia**. 2. ed. Ijuí:Unijuí, 2003.p.96.
- CANAL DA LILI. **Diáspora nordestina e a construção do Brasil**. YouTube, 12 de setembro de 2019. Disponível em: <https://youtu.be/ldGd9vDEItA>. Acesso em:10. ago. 2022.
- CLÜVER, Claus. Estudos Interartes: conceitos, termos, objetivos. **Literatura e sociedade**, USP, 1997, 2, 37–55. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ls/article/view/13267/15087> . Acesso em: 20 maio 2022.
- CUNHA, Euclides da. **Os Sertões**: campanha de Canudos. São Paulo: Abril Cultural, 1982. p. 91.
- DIÁSPORA. *In*: **DICIO, Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/risco/>. Acesso em: 3 jun. 2022.
- DICIONÁRIO de Nomes Próprios**. Disponível em: <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/severina/>. Acesso em 10 ago. 2022.
- ESTADÃO. **Os Sertões em 1 minuto**. Youtube. 19 de janeiro de 2016. Disponível em: <https://youtu.be/0ycevG85mqg>. Acesso em: 10. ago. 2022.
- GONZAGA, Luiz. **A triste partida**. Disponível em : <https://www.lettras.mus.br/luiz-gonzaga/82378/>. Acesso em: ago. 2022.
- GONZAGA, Luiz. **Asa Branca**. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/luiz-gonzaga/47081/>. Acesso em: 9 ago. 2022.
- GOUVEIA, Iraní Braz; SALES, Zeide Rodrigues Silva de; DIDIER, Maria Thereza. As artes plásticas na sala de aula. Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. **Caderno de Conclusão do Curso de Pedagogia**, V.2 . 2005.2 - 2006.1 - 2006.2 - 2007.1
- KHAN ACADEMY BRASIL. **Intertextualidade**: explicação e exemplos. YouTube, 5 de Agosto de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/JT9MIZ0pyZk>. Acesso em:10. ago. 2022.
- MELO NETO, João Cabral de. **Morte e vida severina**. Recife, Pe: Fundaj: Maddamgana, 2009.
- MINUTO GEOGRAFIA. **O que é migração?** YouTube, 9 de julho de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/gID8PAJnpd0>. Acesso em:10. ago. 2022.
- POCA. **Portal de Cursos Abertos on-line**, Universidade Federal de São Carlos-SP, 2022. Disponível em: <https://poca.ufscar.br/>. Acesso em: 16. nov. 2022.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. A Formação Docente e o Ensino Superior. *In*: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 383.

PREPARAÇÃO DIGITAL. **Morte e Vida Severina em Desenho Animado** - Completo. Youtube. 19 de maio de 2012. Disponível em: https://youtu.be/rrhh_w75XMU. Acesso em: 10. ago. 2022.

RODRIGUES, Guilherme. **Vidas Secas Animação**. YouTube, 9 de maio de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/PXh8kmDjt2A>. Acesso em: 10. ago. 2022.

SANTA ROSA, Nereide Schilaro; SCALEA, Neusa Schilaro. Arte: definições e funções. *In*: SANTA ROSA, Nereide Schilaro; SCALEA, Neusa Schilaro. Arte-educação para professores: teorias e práticas na visitação escolar. Rio de Janeiro: Pinakothek, 2006.

SOUSA, Rafaela. Geografia. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia>. Acesso em: 9.ago.2022.

SUASSUNA A. **Auto da Compadecida**. 19 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1983.

SUASSUNA, Ariano. **Moça Caetana - A Morte Sertaneja**. Cultura FM, 2014. Disponível em: <http://culturafm.cmais.com.br/radiometropolis/lavra/ariano-suassuna-a-moca-caetana-a-morte-sertaneja>. Acesso em: 16.nov. 2022.

Sites de imagens

ANCHOR. <https://anchor.fm/>

GIPHY. <https://giphy.com/>

GOOGLE IMAGENS. <https://images.google.com.br/>

YOUTUBE.COM. <https://www.youtube.com/>

PIXABAY. <https://pixabay.com/pt/>